

Relatório Semanal:

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

06 a 12 de dezembro de 2022

Entre os dias 06 e 12 o tempo foi marcado por altas temperaturas e chuvas com distribuição irregular em todas as regiões paranaenses, como é típico do mês.

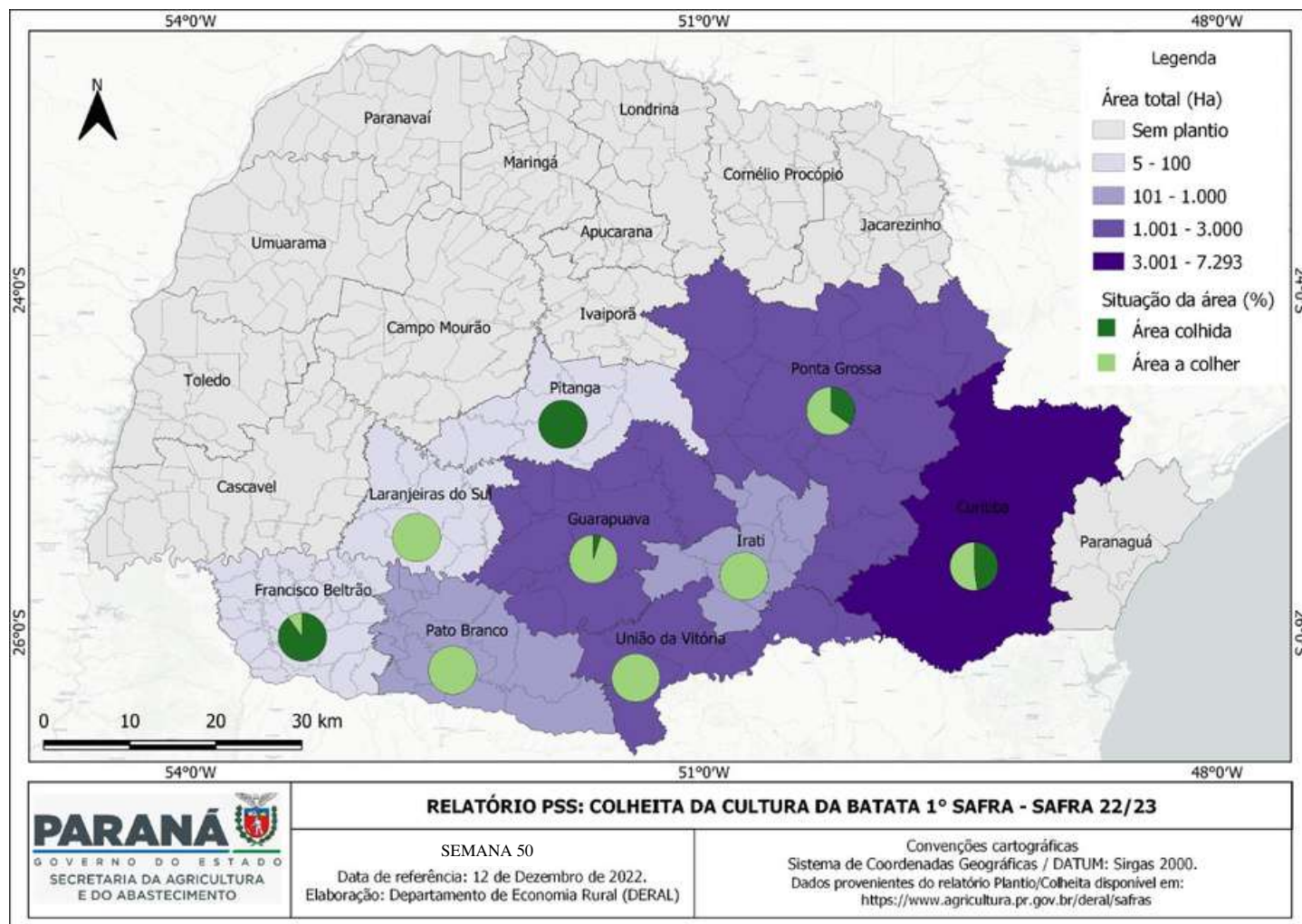
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 12/12/2022

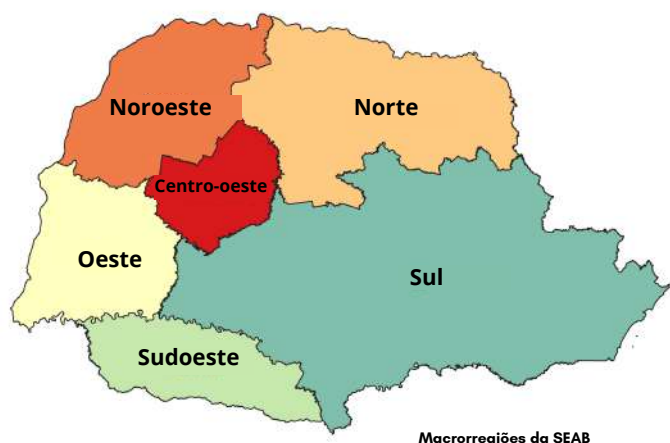
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
 Batata (1ª safra)	100	29	1	10	89	-	22	-	36	42
 Feijão (1ª safra)	100	2	3	30	67	0	25	33	34	8
 Milho (1ª safra)	100	-	2	16	82	0	53	36	11	-
 Soja (1ª safra)	100	-	1	9	90	1	56	35	8	-
Safra 2021/22										
 Batata (2ª safra)	100	99	-	30	70	-	-	-	-	100
 Cevada	100	100	-	25	75	-	-	-	-	100
 Trigo	100	100	-	34	66	-	-	-	-	100

Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

COLHEITA DE BATATA 1ª SAFRA



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. REGIÃO NORTE

O tomate cultivado em estufa está em plena colheita, e os preços estão em baixa para o produtor.

Prosseguem as colheitas de pêssegos, ameixas e uvas.

Aproximadamente de 4,5 a 5,0 milhões de pés de morangos foram plantados em Jaboti neste ciclo, com uma produção média de 1,2 kg/pé. O cultivo protegido corresponde a 80% da produção (túnel, estufas e cultivo semi-hidropônico). Nessa safra, o clima úmido e chuvoso propiciou o aparecimento de várias doenças (mofo cinzento, oídio, cercospora e fusariose), prejudicando principalmente as lavouras sem cobertura. Insetos, como o metaleiro, também foram responsáveis por

perdas consideráveis, tanto no plantio a céu aberto como no protegido (menor incidência).

O preço recebido pelo produtor de banana nanica vem reduzindo nas últimas semanas na região. O aumento da oferta nas regiões produtoras tem sido o principal motivo desta redução.

Neste final de semana ocorreram novas floradas de café na região, consideradas tardias para a época do ano. Normalmente, as principais floradas ocorrem em setembro, outubro e, no máximo, em novembro.

O feijão das águas, com área bem reduzida, se encontra em fase final de frutificação e início de maturação.

As lavouras de soja e milho 1ª safra seguem predominantemente em desenvolvimento vegetativo, com parte das áreas entrando em floração. O controle fitossanitário está sendo realizado e isso, somado às condições climáticas favoráveis, tem contribuído para as boas condições das lavouras até o momento.

A cana-de-açúcar, a alfafa e as frutíferas da estação estão com bom aspecto de desenvolvimento e produção.

II. OESTE E CENTRO-OESTE

As culturas, até então, vêm se desenvolvendo bem, com pouca incidência de pragas. Porém, em decorrência da distribuição desigual das chuvas nos últimos dias, as mesmas estão necessitando de água, especialmente pelo momento do ciclo (fases reprodutivas) que se encontram, de maior exigência hídrica.

Em sua maioria, as áreas da cultura do feijão 1ª safra estão nas fases de floração e frutificação.

Há informações de áreas pontuais de milho 1ª safra em fase de enchimento de grãos, mas predominam as fases anteriores.

A cultura da soja apresenta boa parte das áreas em floração e algumas áreas em fase de enchimento de grãos.

III. NOROESTE

As colheitas de laranja, cana-de-açúcar e abacaxi estão sendo realizadas sem dificuldades. A expectativa é de redução de áreas da cultura do abacaxi para a safra 2023, em virtude das dificuldades enfrentadas na cadeia produtiva.

A florada do café foi melhor na última semana, aumentando a expectativa de melhoria na



produtividade para o próximo ano. Porém, a colheita deve ser marcada por desuniformidade na maturação dos frutos.

O plantio de arroz irrigado está na reta final e as áreas plantadas apresentam boas condições de desenvolvimento.

A maior parte das áreas de milho e soja está em desenvolvimento vegetativo, e a floração ocorre em áreas pontuais. Devido à irregularidade das chuvas, algumas áreas de soja podem ter redução da produtividade. Os técnicos da região se preocupam com a sanidade da cultura, fazendo aplicações preventivas para algumas doenças.

As áreas de mandioca e pastagens estão sendo beneficiadas pelas condições de chuva, e seguem com boas perspectivas de produção.

IV. SUL

A colheita do trigo deve se encerrar em breve na região, com produtividade abaixo do potencial. Novamente as chuvas dificultaram a colheita em algumas regiões, bem como prejudicaram a qualidade do produto colhido.

Seguem as colheitas de batata, fumo, tomate e cebola. As expectativas de produção são boas,



Ameixa em São Jerônimo da Serra, por Paulo Mileo.

em geral, mas algumas áreas podem apresentar redução de produtividade em virtude do clima desfavorável durante o ciclo das culturas.

O plantio de soja está na reta final, com atraso, restando plantar apenas nas áreas ainda ocupadas por trigo e batata, que serão colhidas nos próximos dias. Nas áreas em desenvolvimento vegetativo está sendo feito o controle de plantas daninhas, pragas e doenças.

Grande parte das lavouras de milho está em floração e, devido à boa umidade do solo, os agricultores estão apostando em boas produtividades. Está sendo realizado o controle de doenças nas lavouras, principalmente a mancha-branca. Nas áreas onde as plantas superam 160 centímetros, impossibilitando o uso dos implementos tradicionais, o controle acontece por meio de pulverizações aéreas (avião, helicóptero, drone).

O feijão está em fase de florescimento e frutificação. Em áreas pontuais a colheita iniciou, apresentando produto com qualidade abaixo do esperado. Em parte destas áreas plantadas mais cedo, as perdas de produção devem ser significativas. Porém, os produtores estão otimistas com o bom preço pago pela saca.

O tempo nesta semana tem favorecido o



Colheita de fumo em Pérola do Oeste, por Ricardo Kaspreski.

desenvolvimento das culturas de verão, inclusive recuperando parte do atraso inicial, provocado pelo clima adverso. As chuvas do final de semana vieram em excelente momento, pois algumas áreas sofriam com as altas temperaturas e má distribuição das precipitações. Segundo os técnicos de campo, a tendência é de que essa safra não atinja todo o potencial de produção, mas ainda existe uma boa expectativa de produtividade caso as condições climáticas se normalizem.

O atraso no desenvolvimento das culturas da 1ª safra poderá atrasar o plantio das culturas da 2ª safra, ou até mesmo torná-las inviáveis. Segue a tendência de redução na área plantada com as culturas de 2ª safra, principalmente o milho. Para o feijão, a redução de área na 2ª safra pode ser atenuada caso ciclo não se alongue além do já verificado e a colheita seja feita de forma rápida.

V. SUDOESTE

Em virtude da irregularidade de chuvas na região, algumas áreas, principalmente aquelas de solo raso, apresentam plantas com dificuldade para se desenvolver. Os produtores esperam que ocorram chuvas de maior abrangência para recuperar o potencial produtivo das culturas.



Produção de uva em Colombo, por Marcelo Gomes.

As lavouras de milho estão, na maioria, em fase reprodutiva, e as áreas de soja estão em pleno desenvolvimento vegetativo.

O atraso no desenvolvimento das culturas da 1ª safra causa preocupação em relação à programação para a 2ª safra, pois pode não haver tempo hábil para plantar dentro do prazo do zoneamento, principalmente o milho. As cooperativas e revendas relatam que o cancelamento de reserva de sementes de milho é alto. A tendência é que, mesmo com o alto preço das sementes, haja migração para a cultura do feijão.



Cebola na região da Lapa, por Antonio Carlos Tonon.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto - **Estagiário:** João Victor Bahri

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residentes Técnicos:** Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto